

Ser padrinho é ser duas vezes escolhido: pelos pais e por Deus. É pertencer a um serzinho, mesmo que ele não te pertença, e querer cuidar dele como você cuidaria de um filho – porque afinal de contas, ele é. É um filho que nasceu do seu coração.

Ser padrinho é ser duas vezes escolhido: pelos pais e por Deus. É pertencer a um serzinho, mesmo que ele não te pertença, e querer cuidar dele como você cuidaria de um filho – porque afinal de contas, ele é. É um filho que nasceu do seu coração.

Ser padrinho é ser duas vezes escolhido: pelos pais e por Deus. É pertencer a um serzinho, mesmo que ele não te pertença, e querer cuidar dele como você cuidaria de um filho – porque afinal de contas, ele é. É um filho que nasceu do seu coração.

Ser padrinho é ser duas vezes escolhido: pelos pais e por Deus. É pertencer a um serzinho, mesmo que ele não te pertença, e querer cuidar dele como você cuidaria de um filho – porque afinal de contas, ele é. É um filho que nasceu do seu coração.

Ser madrinha é ser duas vezes escolhida: pelos pais e por Deus. É pertencer a um serzinho, mesmo que ele não te pertença, e querer cuidar dele como você cuidaria de um filho – porque afinal de contas, ele é. É um filho que nasceu do seu coração.

Ser madrinha é ser duas vezes escolhida: pelos pais e por Deus. É pertencer a um serzinho, mesmo que ele não te pertença, e querer cuidar dele como você cuidaria de um filho – porque afinal de contas, ele é. É um filho que nasceu do seu coração.